

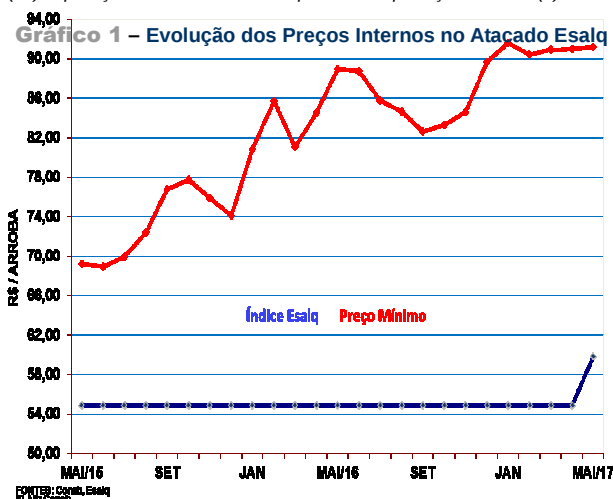
ALGODÃO - 01/05/2017 a 05/05/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

|                                        | Unid.             | 12 meses | 1 mês | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação mensal | Variação Semanal |
|----------------------------------------|-------------------|----------|-------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao Produtor</b>              |                   |          |       |                 |              |                |                 |                  |
| Rondonópolis (MT) <sup>1</sup>         | R\$/@             | 83,85    | 87,30 | 87,90           | 87,95        | 4,89%          | 0,74%           | 0,06%            |
| Barreiras (BA)                         | R\$/@             | 85,87    | 90,96 | 91,14           | 91,36        | 6,39%          | 0,44%           | 0,24%            |
| <b>Preço no Atacado - SP, SEM ICMS</b> |                   |          |       |                 |              |                |                 |                  |
| São Paulo (SP) <sup>2</sup>            | R\$/@             | 89,06    | 90,62 | 91,23           | 91,20        | 2,41%          | 0,64%           | -0,03%           |
| <b>Cotações Internacionais</b>         |                   |          |       |                 |              |                |                 |                  |
| N.Y. 1° entrega                        | Cents             | 60,84    | 74,63 | 80,21           | 80,51        | 32,34%         | 7,88%           | 0,38%            |
| Liverpool Ind.A                        | / lbs             | 69,17    | 86,03 | 88,48           | 88,79        | 28,36%         | 3,21%           | 0,35%            |
| <b>Preço Efetivo</b>                   |                   |          |       |                 |              |                |                 |                  |
| Exportações Efetivas                   | US\$<br>Cents/lbs | -        | -     | -               | 68,22        | -              | -               | -                |
| Dólar EUA                              | R\$/US\$          | -        | -     | -               | 3,1683       | -              | -               | -                |

|                     | Unid. | Paridade Importação |                       | Paridade Exportação |                            |
|---------------------|-------|---------------------|-----------------------|---------------------|----------------------------|
| <b>Semana Atual</b> |       | CIF(cd) SP          | Produtor <sup>1</sup> | FOB Paranaguá       | Produtor / MT <sup>1</sup> |
| N.Y. 1° entrega     | R\$/@ | 96,95               | 88,78                 | 81,24               | 73,62                      |
| Liverpool Ind.A     | R\$/@ | 105,96              | 97,48                 | 89,80               | 82,06                      |

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS



## MERCADO INTERNO

A lavoura de algodão segue para as etapas finais de seu desenvolvimento. O clima segue bom para o desenvolvimento da pluma e, segundo as últimas estimativas da Conab, o ganho de produtividade comparado com última safra deve superar os 15%.

Muitos vendedores tentam negociar os lotes de algodão remanescentes, mas os compradores seguem apenas adquirindo produto para repor suas necessidades imediatas. Com a expectativa de uma boa safra, as indústrias aguardam em um futuro próximo preços mais atrativos.

Como pode visto no Gráfico 1, no decorrer de 2016 e início de 2017 os preços continuam se elevando. Além da desvalorização no câmbio, o clima extremamente desfavorável nas principais regiões produtoras do Brasil, que é Mato Grosso e Bahia, reduziu a oferta de algodão no mercado. A queda de produção da safra 2015/16, comparada com a safra imediatamente anterior, foi de 17,5%. As altas nos preços só não foram maiores devido ao desaquecimento da economia brasileira, que recuou 3,6% em 2016.

## MERCADO EXTERNO

### Estados Unidos da América

A semana foi de várias notícias relevantes, do lado altista, os dados de exportações norte-americanas animaram o mercado. Já com um viés baixista, houve uma queda na demanda das fiações chinesas e um grande volume de chuvas nas áreas produtoras dos EUA. Diante disso, o resultado final da semana nos preços em Nova Iorque foi uma variação positiva de 0,38%.

Quanto à safra, do total da área estimada para este ano, os EUA já semearam 14%, esta porcentagem é 1p.p. inferior ao do mesmo período do ano passado e 3 p.p. ante a média dos últimos 5 anos.

### China

De acordo com o boletim mensal publicado em abril de 2017 pelo ICAC, a China produzirá, ao longo da safra 2016/17, um montante de 4.740 mil toneladas de pluma e consumirá 7.590 mil toneladas. Já para o período 2017/18, a produção chinesa é projetada em 4.810 mil toneladas de pluma e o consumo 7.670 mil toneladas. Diante desses números, podemos constatar a tendência de aumento no consumo chinês, que estava em trajetória de queda desde a safra 2012/13, com quantidades acima da sua própria produção, o que indica que, além do consumo dos seus próprios estoques, o país vai continuar importando algodão.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

O relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) de maio estima que na safra mundial de 16/17 a produção total de pluma resultará no montante de 23,05 milhões de toneladas, queda de 0,38% em relação a abril. Já o consumo sofreu uma alta de 0,57%, é esperado um total de 24,65 milhões de toneladas no mundo. Com a queda da produção e alta do consumo, os estoques cairiam para 19,49 milhões.